

Assistência Laboratorial

Varíola causada pelo Vírus Monkeypox (MPXV)

Elaborado em: 09 de junho de 2022

Atualizado em: 01 de agosto de 2022

Orientações para as Coordenadorias Regionais de Saúde e Hospitalar quanto ao fluxo de coleta e envio de amostra suspeita de MPXV para a detecção molecular do genoma por RT PCR pelo Instituto Adolfo Lutz (IAL).

Após a indicação e orientação de coleta pela UVIS de referência do serviço de saúde.

1. Coleta, Identificação e Cadastro

1.1 Amostras preferenciais para diagnóstico

- a) **Fluidos das lesões (secreção de vesícula)** - O ideal é a coleta na fase aguda ainda com vesículas e/ou pústulas (amostra ideal).



Fonte: Nigeria Center for Disease Control

- b) **Lesão Seca (crosta)**



Fonte: CDC/BRIAN/W.J.MAHY

Assistência Laboratorial

Varíola causada pelo Vírus Monkeypox (MPXV)

Elaborado em: 09 de junho de 2022

Atualizado em: 01 de agosto de 2022

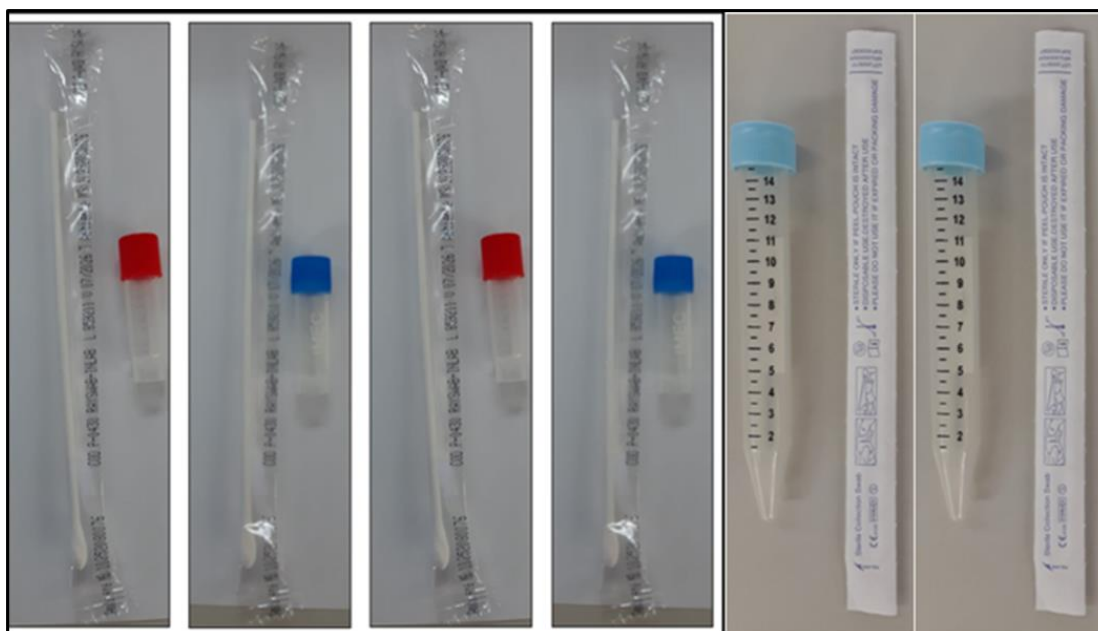
Coleta de Fluido das Lesões (SWAB) – RT-PCR

Materiais necessários:

- 2 bisturis descartáveis com lâmina nº 10 **ou** 2 agulhas 13x0,45mm;
- Até 2 tubos estéreis de rosca com *O'ring* (tipo criotubo/microtubo) 1,5-2mL **ou** até 2 tubos tipo Falcon de 15 mL, como alternativa ao criotubo/microtubo;
- Até 2 *swabs* sintéticos para coleta.

OBS:

- Havendo lesões na cavidade bucal, pode-se recolher material das lesões com *swab*.
- Por questão de biossegurança, **NÃO** serão recebidas amostras em outros tipos de frascos, como de coleta de sangue, urina, fezes, etc.



Material para coleta (*swab* ponta de rayon e criotubo/microtubo **ou** *swab* ponta de rayon e tubo tipo Falcon 15 mL).

Fonte: Assistência Laboratorial SMS SP.

Procedimento:

1. Desinfetar o local da lesão com etanol a 70% e deixar secar;
2. Utilizar o bisturi ou a agulha para remover a parte superior da lesão (não envie o bisturi ou a agulha);
3. Coletar o material da base da lesão com o *swab*;
4. Inserir o *swab* no tubo de rosca (criotubo/microtubo) **ou** tubo tipo Falcon 15 mL e quebrar a haste (indicado que se corte o *swab* com tesoura para inserção no tubo).

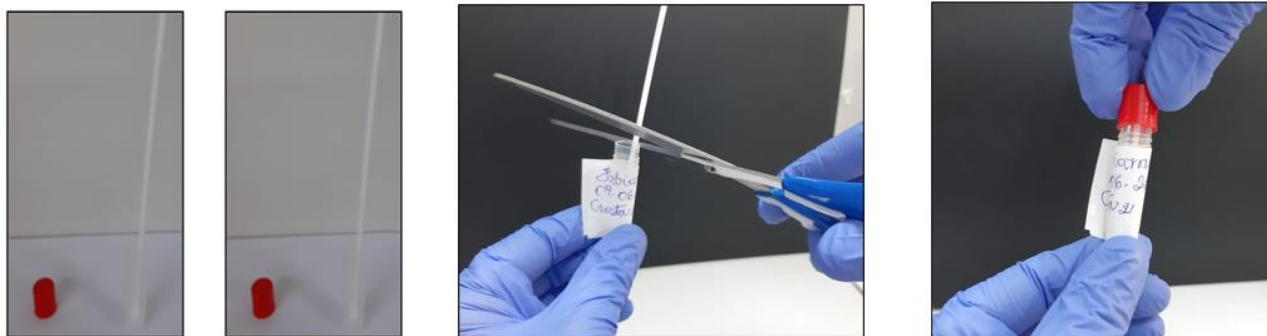
OBS: Inserir 1 *swab* por microtubo/criotubo/tubo tipo Falcon 15 mL, com identificação do local da lesão coletada.

Assistência Laboratorial

Varíola causada pelo Vírus Monkeypox (MPXV)

Elaborado em: 09 de junho de 2022

Atualizado em: 01 de agosto de 2022



Criotubo/Microtubo/Tubo tipo Falcon 15 mL identificado com nome, data coleta e material.
Fonte: Assistência Laboratorial.

NÃO ADICIONAR QUALQUER LÍQUIDO À AMOSTRA COLETADA (NEM MEIO VIRAL DE TRANSPORTE)

Coleta de Lesão Seca (crosta) – RT-PCR

Em casos de lesão seca, coletar aquelas em fase mais inicial de cicatrização, pois a chance de detecção de genoma viral ou da partícula viral é maior.

Ressaltamos a importância quando possível, a coleta de várias lesões para gerar o maior número de amostras possível, uma vez que o material coletado por lesão é muito pouco.

Materiais necessários:

- 2 bisturis descartáveis com lâmina nº 10 **ou** 2 agulhas 13x0,45mm;
- Até 2 tubos estéreis de rosca com *O'ring* (tipo criotubo/microtubo) 1,5-2mL **ou** até 2 tubos tipo Falcon de 15 mL, como alternativa ao criotubo/microtubo.

Procedimento:

1. Desinfetar o local da lesão com etanol a 70% e deixar secar;
2. Usar a agulha para retirar **pelo menos** 4 crostas, duas de cada lesão;
3. Inserir as crostas das lesões no tubo de rosca (criotubo/microtubo) ou tubo tipo Falcon 15 mL (retirar utilizando pinças, se necessário). Pode inserir mais de uma crosta por tubo.

OBS:

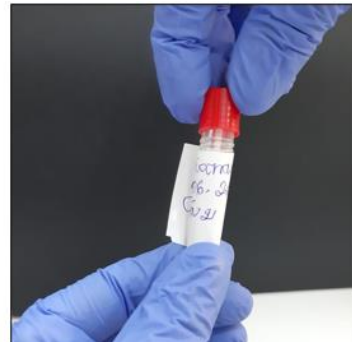
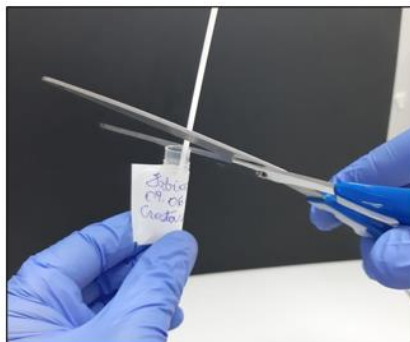
- Por questão de biossegurança, **NÃO** serão recebidas amostras em outros tipos de frascos, como de coleta de sangue, urina, fezes, etc.

Assistência Laboratorial

Varíola causada pelo Vírus Monkeypox (MPXV)

Elaborado em: 09 de junho de 2022

Atualizado em: 01 de agosto de 2022



Criotubo/Microtubo/Tubo Tipo Falcon 15 mL identificado com nome, data coleta e material.

Fonte: Assistência Laboratorial.

NÃO ADICIONAR QUALQUER LÍQUIDO À AMOSTRA COLETADA (NEM MEIO VIRAL DE TRANSPORTE)

Armazenamento das amostras

- 2° a 8°C;
- Armazenar em tubo de transporte seco (criotubo/microtubo/tubo tipo Falcon 15 mL), sem adição de meios de transporte;
- O material pode ser armazenado por até 7 dias, porém, recomenda-se o envio o mais rápido possível.

Transporte das amostras

- 2° a 8°C;
- Acondicionar em caixa de transporte de amostra biológica/caixa isotérmica (Categoria B UN/3373) com “gelox”;
- Enviar a amostra o mais rápido possível.

A ficha de notificação CEVESP deve ser entregue junto com a amostra (no malote) e a requisição GAL.

1.2 Identificação

Os frascos (criotubos/microtubos/tubos Falcon 15mL) devem, obrigatoriamente, conter etiqueta com as seguintes informações:

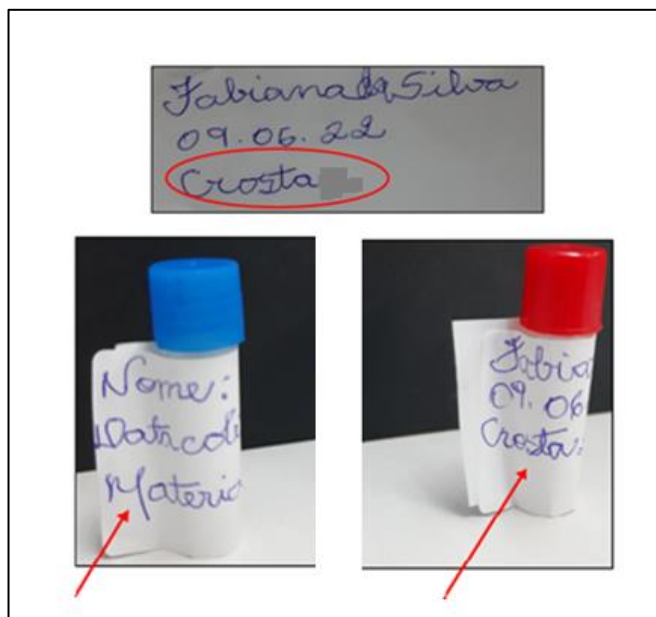
- nome completo do paciente;
- data da coleta;
- natureza da amostra (tipo de espécime biológico).

Assistência Laboratorial

Varíola causada pelo Vírus Monkeypox (MPXV)

Elaborado em: 09 de junho de 2022

Atualizado em: 01 de agosto de 2022



Etiqueta com nome, data coleta e material.

Fonte: Assistência Laboratorial.

1.3 Cadastro

a) Deve ser cadastrada no sistema GAL

- **Finalidade:** Investigação
- **Descrição:** Monkeypox virus
- **Agravo:** Varíola
- **Pesquisa:** Monkeypox vírus

OBS: Não cadastrar como varicela!

Material preconizado no protocolo laboratorial	Como cadastrar no GAL	
	Material biológico	Localização
Fluidos das lesões	swab de lesão de pele	
Lesão seca (crosta)	lesão	pele

Assistência Laboratorial

Varíola causada pelo Vírus Monkeypox (MPXV)

Elaborado em: 09 de junho de 2022

Atualizado em: 01 de agosto de 2022

Dados da solicitação

Data da solicitação: 09/06/2022 Finalidade: Investigação Descrição: Monkeypox virus

Informações Clínicas

Dados clínicos gerais

Agravo/Doença: VARÍOLA Data 1ºs sintomas:

Amostra: Fluidos de Lesão
Gal: Swab de lesão de pele

Amostras

Nova amostra: Swab de lesão de pele Mão direita u IN - Amostra "in natura"

09/06/2022 Hora da Cole: Medicamento: Medicamento Qual medicamento utilizado ?

Data de Início Incluir Excluir

Incluir Requisição

Pesquisas/Exames

Nova pesquisa: Monkeypox virus Amostra Incluir Excluir

Exame	Metodologia	Amostra	Status
-------	-------------	---------	--------

Assistência Laboratorial

Varíola causada pelo Vírus Monkeypox (MPXV)

Elaborado em: 09 de junho de 2022

Atualizado em: 01 de agosto de 2022

Amostra: Lesão seca (crosta)
Gal: Pele

Amostras

Nova amostra: Lesão Pele u IN - Amostra "in natura"

09/06/2022 Hora da Coleta: Medicamento: Medicamento* Qual medicamento utilizado ?

Data de Início

Incluir Requisição

Pesquisas/Exames

Nova pesquisa: Monkeypox virus Amostra

Exame	Metodologia	Amostra	Status
-------	-------------	---------	--------

Paciente

Identificação

CPF do Paciente:

CPF é obrigatório!!!

Casos que não há obrigatoriedade? De acordo o Ofício Circular CGLAB/SVS/MS nº 26/2021, item 5.

5. No sistema na Requisição/Identificação/Tipo paciente o preenchimento será obrigatório para o Brasileiro. Quanto ao Estrangeiro, Indígena, População Vulnerável não há obrigatoriedade.

Indicar o tipo de paciente.

Paciente

Identificação

Tipo Paciente:

Brasileiro
Estrangeiro
Indígena
Vulnerável

CPF do Paciente:

Paciente:

Idade: Sexo: Nacionalidade:

Assistência Laboratorial

Varíola causada pelo Vírus Monkeypox (MPXV)

Elaborado em: 09 de junho de 2022

Atualizado em: 01 de agosto de 2022

- b) Encaminhar Rede;
- c) Imprimir duas vias da Lista de Remessa.

OBS: Inserir no malote as duas vias da Lista de Remessa, referentes às amostras que estão sendo encaminhadas. A lista de remessa deve ser encaminhada no mesmo dia de envio das amostras. A amostra também deve ir acompanhada da Ficha de Notificação.

Referências

1. MS. SVS. DAEVS. CGLAB. Ofício Circular nº 26/2021. A Coordenação Geral de Laboratórios de Saúde Pública, gestora do Sistema GAL, comunica aos Laboratórios Centrais de Saúde Pública, sobre a obrigatoriedade do CPF ou do CNS na identificação do paciente no sistema.
2. SMS. Coordenadoria de Vigilância em Saúde - COVISA. Divisão de Vigilância Epidemiológica - DVE. Alerta varíola causada pelo vírus Monkeypox (MPXV) nº 03-2022/SE 24. Disponível em: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia_em_saude/index.php?p=329648.
3. SES. CVE. Alerta Epidemiológico nº 09/2022 – 30/07/2022 – MONKEYPOX -MPX.
4. SES. IAL. Monkeypox - Varíola simia. Disponível em: <http://www.ial.sp.gov.br/ial/perfil/homepage/destaque/monkeypox-variola-simia>.
5. Webinar CIEVS/CVE/Central – Monkeypox no Estado de São Paulo – 24/06/2022 – Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=gDEM02dY2w4>.